

# PPC - PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

## SOCIOLOGIA



Professor responsável pela elaboração: Claudionor Tomasi, Elenice de Paula, Gislaine Varge Ferreira e Lucimara Bigaski

**2017**

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA DISCIPLINA

A Sociologia desenvolveu-se com base no pensamento positivista. Vinculado à ordem das Ciências Naturais, a sociologia constituiu-se com determinados pré-requisitos, seguir métodos “científicos” pautados na neutralidade e no estabelecimento de regras. Augusto Comte (1798 – 1857), precursor deste pensamento inicialmente chamado de Física Social, e, posteriormente Emile Durkheim (1858 – 1917) que reorganiza e utiliza conceitos elaborados por Augusto Comte especialmente “ordem social” para definir uma das linhas iniciais do pensamento sociológico. Pensamento este que contribuiu para o desenvolvimento do saber sociológico, como também para a apropriação de parte deste conhecimento para a organização política de vários países. Desta maneira, os estudos sociológicos foram além do caráter científico. Seus primeiros métodos, conceitos e teorias, junto às concepções evolucionistas (Herbert Spencer, James Frazer e outros) foram utilizados para a constituição, organização e intervenção social em diferentes partes do mundo. Estes pensadores analisavam a sociedade sob um determinado ponto de vista, preconizando a manutenção do “Status Quo”, da ordem vigente, de certa forma fazendo o elogio à sociedade capitalista. Apesar de sua origem conservadora e de sua proposta inicial, conformista a sociologia desenvolveu também um olhar crítico e questionador sobre a sociedade. Com posicionamentos um tanto distantes, Max Weber, ao observar as alterações no mundo em decorrência do desenvolvimento do capitalismo, como também as diferentes maneiras como as pessoas se relacionavam, utilizando-se do método compreensivo, realizou reflexões em busca de perceber como as pessoas agiam na sociedade. Ações essas que movimentam a sociedade, mas ao mesmo tempo contribuem para a manutenção das desigualdades.

Karl Marx (1818–1883), mesmo tendo várias pesquisas anteriores ao desenvolvimento da sociologia enquanto ciência nos fornece importantes contribuições para o pensamento sociológico. De acordo com o pensamento Marxista não há soluções conciliadoras numa sociedade cujas relações baseiam-se na exploração do trabalho e na crescente espoliação da maioria. A teoria para Marx, só tem sentido quando transformada em “práxis”, ou seja, em ação fundamentada politicamente, visando à transformação das estruturas de poder vigente e a construção de novas relações sociais, fundadas na igualdade de condições entre as

peças. Segundo Marx não há soluções para os conflitos da sociedade capitalista, pois estes lhes são inerentes, não apenas paliativos e nada mais fazem do que ocultar suas contradições. A única possibilidade de superar a desigualdade e a opressão está na construção de uma nova sociedade, que pressuposta a inexistência de classes sociais, e, portanto, de dominações de uma minoria sobre uma maioria. Outra importante contribuição ao pensamento sociológico crítico e revolucionário pode ser encontrada no italiano Antonio Gramsci (1891- 1937) cujas análises foram incorporadas principalmente as pesquisas sociológicas e educacionais. Hegemonia, intelectual orgânico e escola única, por exemplo, são conceitos que muito auxiliam até os dias de hoje a repensar as estruturas educacionais. Estudos contemporâneos, como os de Pierre Bourdieu, um dos pesquisadores de maior influência na atualidade, nos fornece subsídios para compreender como as relações de força atuam na sociedade. Violência simbólica e os tipos de capitais (cultural, econômico e social) são conceitos importantíssimos para percebermos como as relações de poder exercidas pelas pessoas, atuam de diferentes maneiras (violência simbólica) entre as pessoas e os diferentes capitais que possuem.

No Brasil, tanto as correntes conformistas quanto as correntes revolucionárias exerceram forte influência na transformação do pensamento sociológico brasileiro. Retomar a trajetória histórica do ensino da sociologia no Brasil significa percorrer um caminho marcado por intermitências. As idas e vindas da disciplina as grades curriculares das escolas demonstraram em alguns momentos, a dificuldade em firmar-se como área de conhecimento fundamental para formação humana e em outros momentos seu atrelamento a interesses e vontades políticas.

No início do século XX, em meio aos discursos progressistas, o método positivista foi um dos motivadores para pesquisas, governo e ação pedagógica. Os anos 1930 foram de fundamental importância para a história do ensino da Sociologia no Brasil. Com fortes influência da perspectiva weberiana, a criação de cursos superiores de ciências sociais na escola, possibilitou o desenvolvimento da pesquisa sociológica e a consequente formação de quadros intelectuais para pensar o país e técnicas para dar suporte às políticas públicas, e a formação de professores para o ensino médio, o que não vão colaborar para a consolidação da sociologia. Contudo um dos motivos centrais da força que a sociologia ganhou nesse período foi sua maciça introdução nos cursos de formação de professores.

Durante o Estado Novo, no governo de Getúlio Vargas, foi retirada a obrigatoriedade do ensino de Sociologia nas escolas secundárias, praticamente desaparecendo dos currículos escolares. Mesmo com tais afastamentos, junto a interesses governamentais, a sociologia apresentou uma significativa visibilidade. Gilberto Freyre, junto à influências da antropologia norte-americana e aos interesses do governo ao financiar suas pesquisas para a construção de uma cultura nacional, Freyre em sua obra “Casa Grande e Senzala”, além de apresentar o mito da democracia racial, contribui para a ampliação e ao mesmo tempo a mistificação da insistência do preconceito étnico no Brasil. Questões estas que foram questionadas apenas na década de 1950 com as contribuições do pesquisador francês Roger Bastide e seus estudos sobre as religiões e relações afro brasileiras. Investigações essas que proporcionaram a ampliação de pesquisas e o fortalecimento da sociologia enquanto ciência no Brasil. Florestan Fernandes, um dos orientados de Bastide no Brasil, contribui para o desenvolvimento de uma ciência crítica e pautada em questões de desigualdades sociais.

Na década de 60 a sociologia passa a fazer parte não só dos currículos dos cursos de Ciências Sociais como também de outros cursos superiores, especialmente da área de ciências humanas. No período da ditadura militar, anos 70, especialmente a sociologia permanece excluída das grades curriculares dos cursos secundários, inclusive dos cursos de formação para o magistério, constantemente sendo substituída pela disciplina de Fundamentos da Educação. Em 1989 com a promulgação das novas constituições dos Estados brasileiros, mais uma vez a sociologia viu frustrada a possibilidade de inserir-se nos currículos escolares como disciplina obrigatória. A formulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) abre novas perspectivas para a inclusão da Sociologia nas Grades Curriculares uma vez, que dita o Art 36 § 1º, inciso III, a importância do domínio da Filosofia e Sociologia como necessárias ao exercício da cidadania. Essa trajetória do ensino da sociologia, caracterizada por frequentes interrupções, trouxe marcas a esta disciplina, as quais não podem ser ignoradas quando se reflete a respeito da sua inserção no cenário educacional. No Paraná, por exemplo, durante as décadas de 1990 e 2000, a disciplina ora era implantada, ora foi retirada das grades curriculares. Foi apenas em 2008 com a complementação da lei nacional ao afirmar que, “[...] serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em

todas as séries do ensino médio,” é que a disciplina passou a integrar todos os currículos escolares.

No presente, a sociologia tem o papel histórico que vai muito além da leitura e explicações teóricas da sociedade. É tarefa inadiável da escola e da sociologia a formação de novos valores, de uma nova ética e de novas práticas sociais que apontem para a possibilidade de construção de novas relações sociais e contribuam de maneira significativa para diminuir com as desigualdades e demais formas de opressão.

As Orientações Curriculares Nacionais para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio (OCN – SOCIOLOGIA) nos apresenta uma vasta reflexão do desenvolvimento da sociologia. Conforme as OCN’s, a disciplina não se constituiu como uma saber isolado, mas sim, em meio às transformações sociais, essa ciência nos permite realizar investigações junto a outras áreas, o que de certo modo contribui também para a interdisciplinaridade. Conforme o documento, através da vinculação entre conceitos, temas e teorias, as aulas de sociologia permitirão fornecer subsídios para o desenvolvimento do pensamento sociológico. No Paraná, além da OCN de sociologia, as Diretrizes Curriculares, propõem que o ensino de Sociologia seja fundamentado em conteúdos estruturantes e específicos que norteiam a prática docente.

Objetivo de estudo da disciplina- As relações indivíduos e sociedade  
Compreendam o conceito de trabalho segundo a história e as Sociologias Clássicas  
Compreendam o sentido do trabalho na realidade atual, levando em conta suas transformações nas diversas sociedades ao longo do tempo. Compreendam as transformações no mundo do trabalho, geradas por mudanças na ordem econômica, social e política. Compreendam as especificidades do trabalho e suas contradições na sociedade capitalista. Interpretem o fenômeno do desemprego e suas consequências. Identifiquem e interpretem a realidade do subemprego e trabalho escravo e suas consequências. Identifiquem as mudanças ocorridas no mercado de trabalho em relação à escolaridade, à etnia e ao gênero. Entendam e questionem de forma crítica as relações de desigualdades sociais produzidas pelas condições de trabalho na sociedade capitalista. Relacionem a nova organização do trabalho com o fenômeno da globalização na contemporaneidade. Compreendam as relações entre profissionalização e mercado de trabalho. Identifiquem e interpretem criticamente os indicadores que traduzem as condições de vida da população nos

campos socioeconômico e educacional. Compreendam os efeitos da globalização sobre o meio ambiente, bem como a nova legislação empresarial para o meio ambiente.

## **OBJETIVO**

No ensino da sociologia é fundamental a utilização de múltiplos instrumentos metodológicos os quais devem adequar-se aos objetivos pretendidos, seja exposição a leitura e esclarecimento do significado dos conceitos e da lógica dos textos (teóricos, temáticos, literários), a análise, a discussão, a pesquisa de campo, bibliografia ou outros, pois assim como os conteúdos estruturantes e os específicos deles derivados, os conhecimentos metodológicos e o processo de avaliação ensino aprendizagem, também devem estar relacionados a própria construção histórica da sociologia crítica, caracterizada portanto por posturas teóricas e práticas favorecedoras ao desenvolvimento de um pensamento criativo e instigante.

O conhecimento sociológico deve ir muito além da definição, classificação, descrição e estabelecimento de correlação dos fenômenos da realidade social. É tarefa primordial do conhecimento sociológico explicitar e explicar problemáticas sociais concretas e contextualizadas desconstruindo pré-noções e pré-conceitos que quase sempre dificultam o desenvolvimento da autonomia intelectual e de ações políticas direcionadas a transformação social.

## **METODOLOGIA**

A Sociologia tem o intuito de conhecer e explicar os aspectos da vida em sociedade. Assim, a metodologia aplicada na disciplina se dá em torno de situações problemas e analogias sobre as questões sociais de época e da contemporaneidade, tendo por objetivo final a formação de agentes com uma consciência crítica, de valores, ética e cidadania para a participação e transformação social. Contudo, é fundamental a utilização de múltiplos instrumentos metodológicos, os quais devem adequar-se aos objetivos pretendidos, tais como: aulas expositivas, leitura e explicação de textos que contextualizem a construção histórica da Sociologia e das teorias sociológicas, juntamente com os significados dos conceitos destas, análise, discussão, pesquisas de campo e bibliográficas.

Os recursos audiovisuais fundamentais utilizados na disciplina são: recortes de filmes; vídeos, imagens; notícias de jornais e revistas de época e contemporâneas, folders e cartazes de época e contemporâneos; letras de músicas de época e contemporâneas; dinâmicas em grupos, visitas a espaços cívicos e instituições sociais, produção de textos que reflitam os conteúdos trabalhados e outros que possam contribuir para a aprendizagem. A partir disso, poderão ser desenvolvidas estratégias metodológicas como: projetos, estudos de casos, experiências vinculadas às questões debatidas, seminários, oficinas, fomentando debates e discussões aos desafios apresentados, tais como os seguintes: Direitos Humanos – Resolução 01/12 – CNE/CP; História Cultura Afro-Brasileira e Cultura Indígena – Lei nº(11.645/08); Direito da Criança e do Adolescente; Violência contra a Criança e o Adolescente – Lei federal nº (11.525/07) e Estatuto da Criança e adolescente nº 8069/90; Enfrentamento à Violência na Escola; Prevenção ao Uso Indevido de Drogas – Lei nº(11343/06); Estatuto do Idoso – Lei nº(10.741/03); História do Paraná – Decreto nº 1143/99, Portaria 413/02; Educação Alimentar e Nutricional – nº (Lei 11.947/09); Educação Tributária e Fiscal – Decreto nº1143/99 – Portaria 413/02; Educação Ambiental – Lei federal nº (9.795/99), Decreto nº 4.281/02 e Deliberação 04/13; Educação para o Trânsito – Lei (9.503/97); Música - Lei nº (11.769/08); Sexualidade Humana – Lei nº (11.733/97); incluindo Gênero e Diversidade Sexual; Hastear de Bandeiras e execução de Hinos (Somente para as escolas estaduais) – Instrução 13/12 SUED/SEED e Lei nº (12.031) de 21/09/09; Brigadas Escolares – Decreto nº 4.837/12.

## **CONTEÚDOS:**

### **Ensino Médio**

#### **1º ANO**

##### **Conteúdo Estruturante**

- O surgimento da Sociologia e as Teorias Sociológicas.
- Processo de socialização e as instituições sociais, sociológicas.

##### **Conteúdos Básicos**

- Formação e consolidação da sociedade capitalista e o desenvolvimento do pensamento social;

- Teorias sociológicas clássicas: Comte, Durkheim, Engels e Marx, Weber.
- O desenvolvimento da Sociologia no Brasil;
- Processo de socialização;
- Instituições familiares;
- Instituições escolares;
- Instituições religiosas;
- Instituições de reinserção.

### **1º TRIMESTRE**

- O Surgimento da Sociologia.
- Teorias Sociológicas Clássicas:
- Positivismo (Comte)
- Funcionalismo: (Durkheim)

### **2º TRIMESTRE**

- Teorias Clássicas compreensivas: Weber
- Materialismo Histórico Dialético: Marx
- Os diferentes processos de socialização

### **3º TRIMESTRE**

- As instituições sociais:
- Instituição familiar, escolar, religiosa.
- Instituições de reinserção social.

### **2ª ANO**

#### **Conteúdo Estruturante**

- Cultura e Indústria Cultural;
- Trabalho, Produção e Classes Sociais;

#### **Conteúdos Básicos:**

- Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição na análise das diferentes sociedades;
- Diversidade cultural;
- Identidade;



- Indústria cultural;
- Meios de comunicação de massa;
- Sociedade de consumo;
- O conceito de trabalho e o trabalho nas diferentes sociedades;
- Desigualdades sociais: estamentos, castas, classes sociais
- Organização do trabalho nas sociedades capitalistas e suas contradições;
- Globalização e Neoliberalismo;
- Relações de trabalho;
- Trabalho no Brasil.

### **1º Trimestre**

- Conceito de Cultura;
- Cultura Popular e Erudita;
- Aspectos Antropológicos da Cultura;
- Etnocentrismo e Relativismo Cultural;
- Identidade Cultural;
- Multiculturalismo;
- Conceito de raça, cor e etnia;
- Preconceito Racial.
- Cultura Afro Brasileira;
- Cultura Indígena;
- Tribos Urbanas;

### **2º Trimestre**

- Relações de Gênero;
- Dominação Masculina;
- Homofobia;

- Conceito de Ideologia;
- Cultura de Massa;
- Escola de Frankfurt;
- Indústria Cultural;
- Indústria Cultural e Moda;
- Indústria Cultural e Mídia;
- Ideologia e Consumismo;

### **3º Trimestre**

- Trabalho e produção e classes sociais.
- Conceito de trabalho.
- O trabalho nas diferentes sociedades.
- Relações de trabalho
- Trabalho no Brasil.
- Organização do trabalho na sociedade capitalista e suas contradições.
- Globalização.
- Neoliberalismo.
- Desigualdades sociais: estamentos, castas e classes sociais.

### **3ª ANO**

#### **Conteúdo Estruturante**

- Poder, Política e Ideologia.
- Direito, Cidadania e Movimentos Sociais.

#### **Conteúdos Básicos**

- Formação e desenvolvimento do Estado Moderno;
- Democracia, autoritarismo, totalitarismo;
- Estado no Brasil;

- Conceitos de Poder;
- Conceitos de Ideologia;
- Conceitos de dominação e legitimidade;
- As expressões da violência nas sociedades contemporâneas;
- Direitos: civis, políticos e sociais;
- Direitos Humanos;
- Conceito de cidadania;
- Movimentos Sociais;
- Movimentos Sociais no Brasil;
- A questão ambiental e os movimentos ambientalistas;
- A questão das ONG's.

### **1º Trimestre**

- Conceitos de Poder
- Conceitos de dominação e legitimidade;
- Formação e desenvolvimento do Estado Moderno;
- Democracia, autoritarismo, totalitarismo;
- Estado no Brasil;
- As expressões da violência nas sociedades contemporâneas;

### **2º Trimestre**

- Conceitos e noções de direito e cidadania.
- Direitos civis, políticos e sociais.
- Direitos Humanos.
- Direitos: civis, políticos e sociais;
- Direitos Humanos;

### **3º Trimestre**

- Conceito de Movimentos Sociais;
- Movimentos Sociais no Brasil;
- A questão ambiental e os movimentos ambientalistas;

## **AVALIAÇÃO**

De maneira diagnóstica, a avaliação formativa deve acontecer identificando aprendizagens que foram satisfatoriamente efetuadas e também as que apresentaram dificuldades, para que o trabalho docente possa ser reorientado. Nesses termos, a avaliação formativa deve servir como instrumento docente para a reformulação da prática através das informações colhidas. A avaliação também se pretende continuada, processual, por estar presente em todos os momentos da prática pedagógica e possibilitar a constante intervenção para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, uma ação pedagógica guiada pela atribuição de valor apurada e responsável das tarefas realizadas pelos alunos/as. Isso implica em conhecer como os conteúdos de sociologia são assimilados pelos estudantes a cada momento. Será valorizada a produção realizada pelo aluno/a, respeitando-se as diversidades (étnicas, culturais, sociais, econômicas, necessidades especiais) de cada indivíduo, pois é necessário conhecer o processo pessoal de cada um e sua relação com as atividades desenvolvidas.

## **RECUPERAÇÃO:**

Será proporcionando a todo/as alunos/as de forma concomitante a revisão dos conteúdos não assimilados no processo de ensino-aprendizagem; Após a revisão dos conteúdos, o aluno/a será submetido a dois momentos de avaliação cujo resultado substituirá à nota anterior, desde que o resultado da avaliação de recuperação seja superior à nota anterior.

## **BIBLIOGRAFIA:**

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 6.ed. Trad. Sérgio Bath. São Paulo: Martins fontes, 2002. (coleção tópicos).

ARIÉS, Philippe. História social da infância e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

ADORNO, Theodor. Teoria estética. São Paulo: martins fontes, 1982

\_\_\_\_\_. A indústria cultural. In: COHN, G.(Org.). Comunicaçãoe indústria cultural. SP: Nacional, !978 p. 287-295.

\_\_\_\_\_. .Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

\_\_\_\_\_.HORKHEIMER, Max. A dialética do esclarecimento, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

ALBOORNOS, S. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos do Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. IN: SADER, E.;P. Pós Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

ANTUNES, R.;SILVA, M.A.M. ( Org.). O avesso do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

BETTO, FREI. OSPB. Introdução à Política Brasileira. Editora: Ática, 1ª edição, 1986, Volume Único. S.P. SP.

BOBBIO, Norberto. O futuro da Democracia. 9.ed. Trad. Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e terra 2000.

\_\_\_\_\_.Teoria geral da política: A filosofia Política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

\_\_\_\_\_.Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1999.

BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010

\_\_\_\_\_. O campo científico. Em ORTIZ, Renato (org.). PierreBourdieu: sociologia. SP: Ática, 1983a.

\_\_\_\_\_. Gostos de classe e estilos de vida em ORTIZ, Renato (org.). Pierre Bourdieu: sociologia. SP : Ática, 1983b.

\_\_\_\_\_. O poder simbólico. Rio de Janeiro : BertrandBrasil, 1989.

BOSI, E. Cultura de massa e cultura popular: leitura de operárias. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

BINS, Milton. Curso de sociologia. Editora: Mundo Jovem.

CASTRO, <sup>a</sup> M. D. E FERNANDES, E. Contexto histórico do aparecimento da sociologia . In: Introdução ao pensamento sociológico CEPIS – CENTRO DE EDUCAÇÃO POPULAR DO INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE. História da Sociedade. Editora: F. G. Diadema. SP.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia. Editora: Moderna.

COMTE, Auguste. Curso de filosofia positiva. São Paulo: abril cultural, 1978. (coleção os pensadores).

\_\_\_\_\_.Discurso sobre o espirito positivo. São Paulo: Abril cultural, 1978. (coleção os pensadores).

DCE – **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Sociologia**. Governo do Estado do Paraná. SEED. Curitiba - PR, 2008.

DURKHEIM,Émile. A divisão do trabalho social. 2 ed. Lisboa: Presença 1984.

\_\_\_\_\_.As formações elementares de vida religiosas: o sistema totêmico na Australia. 2 ed. São Paulo: abril cultural 1978. ( coleção os pensadores).

\_\_\_\_\_.As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2003.

\_\_\_\_\_.Da divisão do trabalho social. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_.O suicídio. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

FREYRE, Gilberto. Sociologia. Editora: José Olímpio. FONTOURA, Amaral. Introdução a Sociologia. Editora: Globo. OLIVEIRA, Santos Pêrsio. Introdução a Sociologia. Editora: Ática, 2004.

FOUCAULT, Milchel. História da sexualidade I: vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História. 2. ed.Riode Janeiro, Civilização brasileira, 1978.

\_\_\_\_\_.Caderno do cárcere. Rio de Janeiro:Civilização brasileira, 1999.

\_\_\_\_\_.Os intelectuais e organização da cultura. São Paulo: currículo do livro. S/d .

Marx, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo. 2007

\_\_\_\_\_.O capital. São Paulo. Nova fronteiras, 1985.

\_\_\_\_\_.ENGELS, F. O manifesto comunista. 5. ed. Rio de janeiro. Paz e terra 1999.

SILVA, Afranioet al. Sociologia em movimento.- 1. ed. - São Paulo: moderna, 2013. Vários autores. " componentes curriculares: Sociologia": 1. sociologia (Ensino médio). Editora moderna LTDA. São Paulo-SP- Brasil.

Weber, Max. A Ética protestante e o "Espírito" do capitalismo. São Paulo pioneira, 1967.

\_\_\_\_\_.A “ objetividade” do conhecimento nas ciências sociais. Trd. Gabriel  
cohn. São Paulo: Ática 2006

\_\_\_\_\_.Conceitos sociológicos fundamentais. Lisboa: edições 70, 2007.

\_\_\_\_\_.Econômia e sociedade. Brasília. Editora da UnB, 1999. v.1.

\_\_\_\_\_.Fundamentos de sociologia compreensiva. In: economia e  
sociedade. Brasília: editora UnB, 1999. v.2.